

# 7º Prêmio CET de Educação de Trânsito

## CONFIRMAÇÃO DE INSCRIÇÃO

Número da Inscrição: 00083

Categoria: 10 - Educador

---

## PROJETO: NÓS NO TRÂNSITO

### • JUSTIFICATIVA

Partindo da observação da rotina das crianças na EMEI (Escola Municipal de Educação Infantil), imitando situações como as brincadeiras que envolvem os transportes que utilizam, como vão e voltam da escola, falando sobre acidentes de trânsito que ouvem falar e etc., surgiu a ideia de partir do interesse deles para desenvolver o presente Projeto, abordando um tema relevante e essencial, próximo da realidade e que envolvesse a todos nós, evidenciando a criança prioritariamente como pedestre.

O trânsito está atrelado à atividade humana e a sua necessidade de deslocamento no espaço, por isso tanto os adultos, como as crianças são envolvidos pelo trânsito a todo instante. Sabemos que muitos acidentes acontecem pela falta do exercício da cidadania, pelo descuido e que as consequências podem ser até fatais. Começando as ações com as crianças, conseqüentemente é possível além de sensibilizá-las, atingir os familiares que compartilharão das aprendizagens das crianças, internalizando valores, favorecendo o trânsito como espaço seguro de convivência e contribuindo para reduzir acidentes que ocorrem no entorno da escola, logo, valorizando a vida.

Segundo Vieira (s.d) *“o lúdico proporciona encarar o real de outra forma: pelo viés da representação simbólica, do fantasioso, da imaginação, gerando assim, um novo conceito, e por consequência, uma nova aprendizagem [...]”*. Desse modo, o Projeto tem a criança como protagonista das descobertas através do lúdico, oferecendo oportunidades para que ela construa gradativamente um comportamento cidadão, amplie as suas percepções no cotidiano e valorize o respeito mútuo: aprendizagens fundamentais para preservar a vida no trânsito.

### • OBJETIVOS

- ✓ Sensibilizar as crianças através do seu cotidiano e interesses, para ampliar os conhecimentos sobre o trânsito, incentivando uma convivência harmônica, segura e responsável entre todos, visando diminuir o risco de acidentes;

- ✓ Estimular a percepção dos elementos e atores envolvidos no trânsito cotidiano, através de experiências sensoriais, expressivas e corporais;
- ✓ Favorecer o conhecimento dos meios de transportes e das regras do trânsito, priorizando as que envolvem diretamente a criança enquanto pedestre: uso dos semáforos, faixa de travessia, uso de cadeirinha, da calçada, etc;
- ✓ Incentivar atitudes e posturas adequadas e seguras quanto à locomoção, a utilização de locais seguros para brincar, para atravessar a rua, para caminhar, priorizando a segurança e evitando acidentes na sua vida cotidiana;
- ✓ Valorizar o respeito, a cidadania e a adoção de comportamentos seguros no trânsito, envolvendo as diversas áreas do conhecimento, através de atividades lúdicas e concretas, aproximando-se do dia a dia das crianças.

- **METAS/ PRODUTOS/ RESULTADOS ESPERADOS**

Identificação dos beneficiários: Alunos do Infantil II (2014) da Escola Municipal de Educação Infantil, que possuem 5 anos de idade, outros alunos/funcionários da escola e a comunidade.

Metas: Que as crianças adquiram novas aprendizagens sobre trânsito seguro e acessível para todos, envolvendo as diferentes áreas do conhecimento; Que a brincadeira caminhe junto com a aprendizagem e com o interesse das crianças ao interagir com o meio, ampliando a percepção de seus direitos e deveres como pedestre e cidadão; Que se apropriem dos comportamentos seguros e atitudes cidadãs reproduzindo-as também fora do ambiente escolar e; Participar de forma ativa na construção de uma sociedade mais humana, consciente e com mais qualidade de vida.

Produtos: Etapas focadas na internalização de valores, posturas e atitudes no trânsito: Momentos de conversa explorando o tema e as experiências das crianças no trânsito, brincadeiras explorando as placas e as regras de trânsito, jornal-mural, criação de cenário para locomoção segura, travessia na faixa de pedestres, confecção de semáforos de veículos e de pedestres, construção de meios de transportes com retalhos de tecidos e construção de um bairro com sucatas.

Resultados Esperados: Que tenham ampliado a percepção e feito uso cotidiano dos conhecimentos adquiridos no decorrer do Projeto, adotando posturas e atitudes de segurança, respeito e cidadania no trânsito, contribuindo para a valorização da vida e a diminuição dos eventuais acidentes e na construção de um trânsito melhor como direito de todos.

- **METODOLOGIA/ ESTRATÉGIAS DE AÇÃO**

O presente Projeto foi desenvolvido e planejado baseando-se, na perspectiva de que a criança nas interações e vivências cotidianas constrói sua identidade, brinca, imagina, observa, experimenta e conseqüentemente constrói suas aprendizagens utilizando-se de várias linguagens. Ela também é capaz de perceber as regras nas interações sociais que vivencia, tendo a possibilidade de agir com respeito e construir um comportamento cidadão, sendo que tais valores e atitudes devem ser exercitados tanto em casa, na escola, quanto no trânsito da cidade.

Considerando que através da construção de pequenos hábitos, a criança pode crescer mais consciente de sua importância como cidadã na cidade em que mora, a primeira etapa da implementação da proposta foi uma roda de conversa sobre trânsito para levantar hipóteses sobre o que as crianças já sabem e enriquecer os conhecimentos que possuem, destacando a utilização das vias por pessoas, veículos, animais e resgatando os seus elementos, como a calçada, as construções, as pessoas com mobilidade reduzida, as bicicletas, os ônibus, os semáforos, as faixas, etc.

No momento seguinte, como as crianças são pequenas, foi criado um pequeno vídeo com a entrada delas na escola e alguns momentos que se locomovem, para ir ao banheiro, ao parque e ao refeitório.

Reproduzi o vídeo destacando junto com a turma, o que existe de correto e incorreto nas cenas visualizadas, buscando sensibilizá-las para as questões cotidianas no trânsito. Depois, utilizei o vídeo: “Circulação segura” para enfatizar a forma mais segura e adequada para o pedestre.



Partindo da ideia que somos pedestres, fazemos parte do trânsito e diariamente as crianças exercitam o trânsito de forma concreta, mesmo no ambiente escolar com a organização do movimento de ir e vir, foram utilizados os momentos de brincadeira para explorar as placas e as regras de trânsito conhecidas por eles e que possibilitam compreender e intervir na realidade urbana.

Brincaram no chão com os carrinhos e bonecos que trouxeram de casa e no tapete ilustrado com várias ruas, para aproximar e facilitar o aprendizado.



O próximo passo foi utilizar exemplares variados de jornal e revistas, para que procurassem reportagens ou imagens que tratassem de “Trânsito”, selecionamos algumas delas e montamos um painel: jornal-mural, destacando onde devem andar os veículos e onde devem andar as pessoas. As crianças demonstraram que possuem noção do espaço urbano, em que vivem.



Para que a circulação no trânsito seja segura, respeitar as regras e colaborar com todos é fundamental para preservar a própria vida e a dos outros. Nesse contexto, realizei a Leitura da história: “As Olimpíadas da bicharada”, que trata do assunto de forma lúdica e divertida, demonstrando a importância do respeito e da cidadania na vida de todos nós, mergulhados no trânsito cotidiano.

A leitura para crianças nessa idade estimula a imaginação e é um momento de prazer e magia.

Elas adoraram a história, como mostra a fala de algumas crianças:

*“Nossa prô, ainda bem que o semáforo avisou que não era hora de atravessar!” - Davi*

*“Eles nem estavam prestando atenção. iam ser atropelados e aí ninguém mais poderia participar de nada” – Carolina*

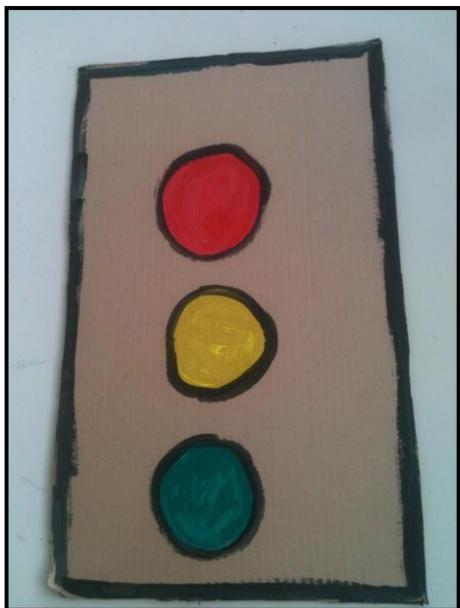


Para introduzir novos conhecimentos e estimular a participação ativa, conversamos sobre as vivências que possuem, ressaltando que as crianças correm perigo ao brincarem próximas às vias e também que para transitar devem estar acompanhadas de adultos e sempre pela calçada: *“Minha mãe não deixa eu ir pra casa da minha avó sozinha! É pertinho [...] mas ela vai comigo andando só pela calçada” - Milena*

Aproveitando as vivências trazidas pelas crianças, criamos um cenário, com as casas, calçadas e rua para brincarmos de pedestres. Fizemos uma simulação de como devemos andar na calçada, reforçando que devemos andar longe do meio-fio e em calçadas estreitas é mais seguro andar em fila indiana, mais próximos das casas. Lembrando que ao cumprir as regras do trânsito, exercemos a cidadania, evitamos acidentes e preservamos a vida.



Para compreender o semáforo de pedestre, a criança deve conseguir discernir o semáforo de veículos, do semáforo de pedestres. Assim, iniciamos um trabalho com as cores do semáforo de veículos. Realizamos a pintura de semáforo grande e de semáforos pequenos. Fizemos também a brincadeira de estátua (com as cores do semáforo), para compreenderem as cores e os significados, enriquecendo as aprendizagens que ocorrem a todo o momento.



Depois que demonstraram ter aprendido sobre o semáforo de veículos, conversamos sobre o papel fundamental do semáforo de pedestres e com muita empolgação os confeccionamos.

As crianças demonstraram que já o conhecem como indicam as falas a seguir:

*“Ah! Eu já vi um desse, tem dois bonequinhos, verde e vermelho!” - Ana Beatriz;*

*“A minha mãe fica olhando e quando acende o bonequinho verde a gente atravessa... ela sempre fala isso pra mim!” – Vinicius.*



Utilizando os semáforos confeccionados por eles, fizemos uma brincadeira, em que as crianças sinalizavam com o semáforo de pedestres, levantando o semáforo que deveria ser respeitado. Os demais visualizavam, identificando se poderiam ou não atravessar naquele momento e demonstraram que já estão craques! Assim, foi possível também estimular o lúdico, a atenção, o reconhecimento das cores e as diversas linguagens.



Para atravessar a rua de forma segura, além do semáforo, os pedestres devem também respeitar a faixa de segurança, olhar para os dois lados, etc. Usando novamente os semáforos confeccionados, algumas crianças assumiram o papel de “semáforos”, outras de “adultos” e outras de “crianças”.



Reforcei que ao atravessarem a rua, um adulto sempre deve segurar a criança pelo pulso. E assim puderam experimentar na prática como os pedestres devem circular para evitar acidentes no trânsito e logo perceberam a importância disso, como mostra a fala a seguir: “Se a mãe segurar na mão tem criança danada que escapa, né? Aí pode ser atropelada! Deus me livre! (risos) – Elito



Dando continuidade às descobertas e valorizando as experiências socioculturais das crianças, conversamos sobre a rotina de locomoção deles, seja a pé, de transporte escolar, bicicleta, motocicleta, ônibus ou automóvel. “Meu pai, às vezes se esquece de por o cinto”, disse Pedro e aproveitando, além da importância do uso do cinto de segurança, falamos sobre o uso da cadeirinha de acordo com a faixa etária.

Para dar vida a essa experiência, surgiu a ideia de reutilizar retalhos de tecidos, para construir meios de transportes. Assim, algumas crianças dirigiam e outras eram os passageiros ou a criança na cadeirinha ou sem cadeirinha.

As crianças sugeriram usar também bonecas que seriam os bebês transportados e criar transporte escolar e ônibus, com vários passageiros a bordo. Correram, bateram os veículos, fizeram paradas bruscas...

Assim, apropriando-se da brincadeira, perceberam o que pode acontecer “na vida real” quando as regras não são respeitadas pelo condutor ou pedestre, quando a criança está fora da cadeirinha ou os adultos sem o cinto, como disseram: “Nossa! Se fosse de verdade eu ‘tinha’ voado do carro, professora” – Hanna. “Nem soltar o cinto da cadeirinha pode! É perigoso!!” – Gustavo.



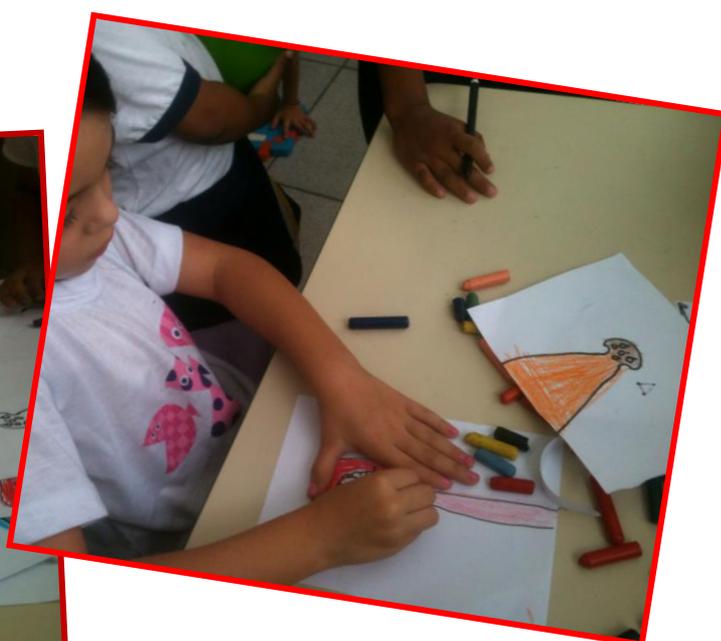
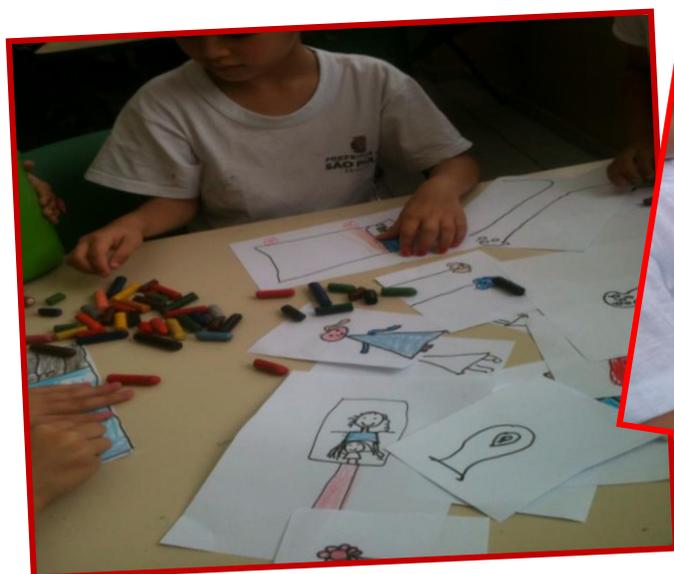
Posteriormente às conversas, às vivências com as placas, regras, locomoção, travessia segura, semáforos, meios de transportes e do papel fundamental que o pedestre exerce como cidadão no trânsito, refletimos sobre os elementos que compõe o bairro onde está inserida a escola e resolvemos construir um bairro. Para se apropriar dos conhecimentos de forma significativa, valorizando a criatividade, a criação individual/coletiva e o respeito ao meio ambiente, optei novamente pelo uso de materiais não estruturados (sucatas), que abrem um leque de possibilidades.

As crianças trouxeram de casa várias embalagens vazias, selecionaram e classificaram com entusiasmo as que gostariam de usar na criação, envolvendo também o conhecimento matemático.



A seguir, respeitando as potencialidades das crianças e planejando com eles o que seria feito, iniciamos o trabalho coletivo, pintando livremente com tinta as embalagens e desenhando os elementos que iriam compor o bairro: pessoas, orelhões, faixa de travessia, árvores, semáforos, veículos, moradias, lojas, etc., o que possibilitou organizar os pensamentos, sentimentos e sensações, registrando as ideias.

Durante o trabalho, reforçamos a construção de comportamentos seguros no trânsito, lembrando que a falta de cidadania no desrespeito por parte dos motoristas e dos pedestres ocasiona muitos acidentes. “O nosso bairro vai ser muito bom, vai ficar sem acidentes”, disse Pyetra.





Observaram as produções dos colegas e perceberam que é fundamental, respeitar o outro e trabalhar juntos para que o resultado seja bom, assim como no trânsito. Pensaram nas questões de espaço, de onde colocar cada elemento da forma adequada e assim começamos a montar o nosso bairro.

Espontaneamente, demonstraram as aprendizagens: colaram as pessoas próximas às faixas, os desenhos de adultos segurando as crianças pelo pulso, os veículos nas avenidas, as pessoas na calçada, os semáforos de veículos e de pedestres.



As imagens abaixo retratam tais aprendizagens, com vários detalhes ricos e prazerosos de serem vistos.



- **ALGUNS DESTAQUES:** **Foto 1:** Adultos segurando as crianças pelo braço para atravessar. **Foto 2:** Desenho de semáforo de pedestres, próximo a faixa. E a pedestre esperando na calçada. **Foto 3:** Pedestres atravessando na faixa e carro parado antes dela. **Foto 4:** Alunos felizes com a construção.

Assim, finalizamos o Projeto com a construção do bairro e com ele pronto, brincamos de “Trânsito”, inventaram histórias, acrescentaram elementos, deram nomes às pessoas, aos locais, escolheram seus veículos, lembrando-se sempre de que todos nós fazemos parte do trânsito e juntos podemos favorecer o respeito à vida em um trânsito mais humano, mais gentil e mais seguro para todos.

- **MECANISMOS DE ACOMPANHAMENTO/AVALIAÇÃO DO PROJETO**

As etapas traçadas foram avançando de acordo com o interesse, as experiências individuais e coletivas das crianças e o acompanhamento cotidiano realizado, sendo avaliadas através da observação, mediação e registro durante a execução das propostas, a fim de concretizar as aprendizagens.

No decorrer de todo o processo percebi que a turma avançou muito em relação aos conhecimentos iniciais, com as vivências oportunizadas o repertório das crianças foi ampliado e conseqüentemente pelas próprias falas das crianças, as experiências delas no trânsito além dos muros da escola evoluíram muito. Já conseguem identificar perigos ao brincar na rua, a importância do respeito às regras ao atravessar e de usar a cadeirinha, atribuindo novos significados às experiências que já possuíam.

Pelo entusiasmo e envolvimento na participação das diferentes etapas do projeto, foi possível observar que as novas aprendizagens agora, passam a fazer parte do conhecimento das crianças e serão muito importantes para outras experiências que estão por vir.

A trajetória percorrida me levou a refletir sobre o papel fundamental e transformador que a Educação pode exercer na formação de indivíduos mais críticos, conscientes de seus direitos e deveres, que podem compreender a realidade urbana, participar dela de forma positiva, ressignificando a sua vivência de pedestre, de modo mais seguro e cidadão. Foi muito gratificante, participar das aprendizagens das crianças, ao atravessar na faixa olhando o semáforo de papel como se fosse de verdade, ao desenhar o adulto segurando o pulso da criança e ao ouvir: *“Prô, lá na rua eu me lembrei de fazer tudo direitinho! – Carolina”*

“A prática da cidadania pode ser a estratégia para a construção de uma sociedade melhor”.

(COVRE, 2001, p.10)

- **MATERIAIS COMPLEMENTARES**

PORTAL DE EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO – CET/SP. **Vídeo: Circulação segura.**  
Disponível em: <http://youtu.be/m2zGKaNzBHU> . Acesso em: 18 mar. 2014.

COVRE, Maria de Lourdes Manzini. **O que é cidadania.** 3.ed. São Paulo: Brasiliense, 2001.

VIEIRA, Mônica G. dos Santos. **A importância do jogar e do brincar da infância para toda vida.**

**Número de Inscrição: 00083**